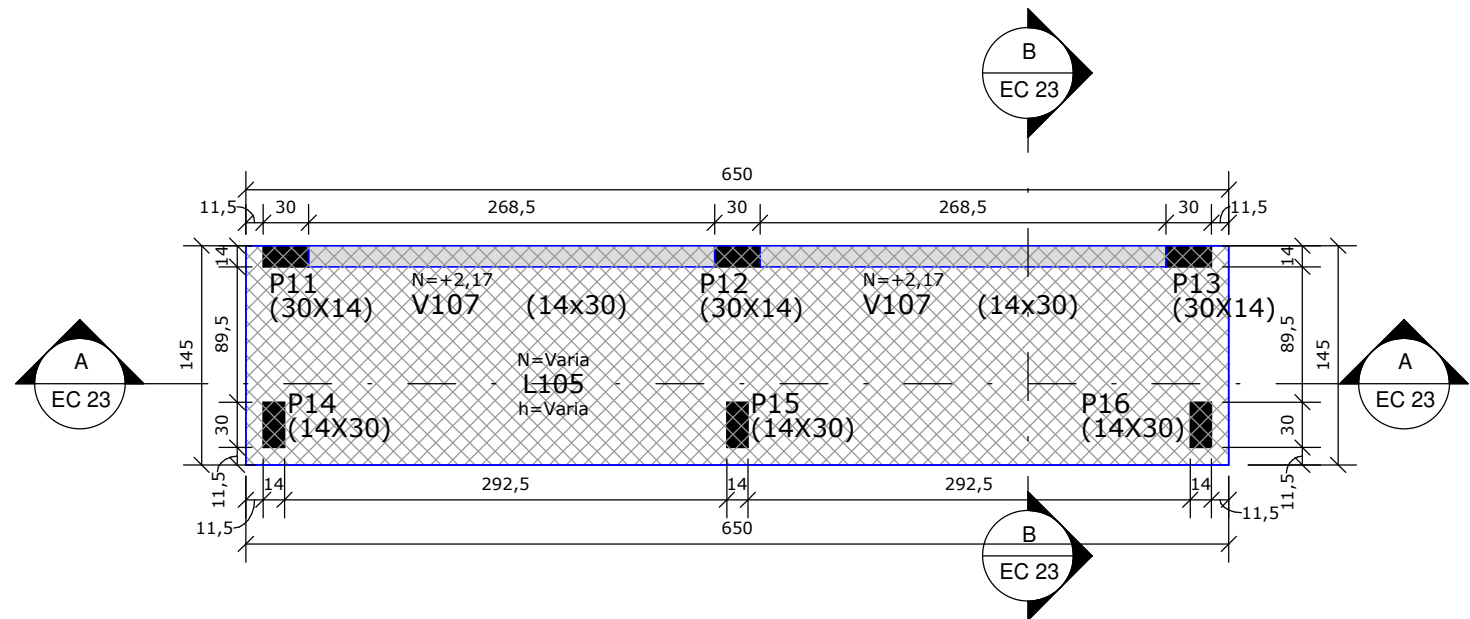
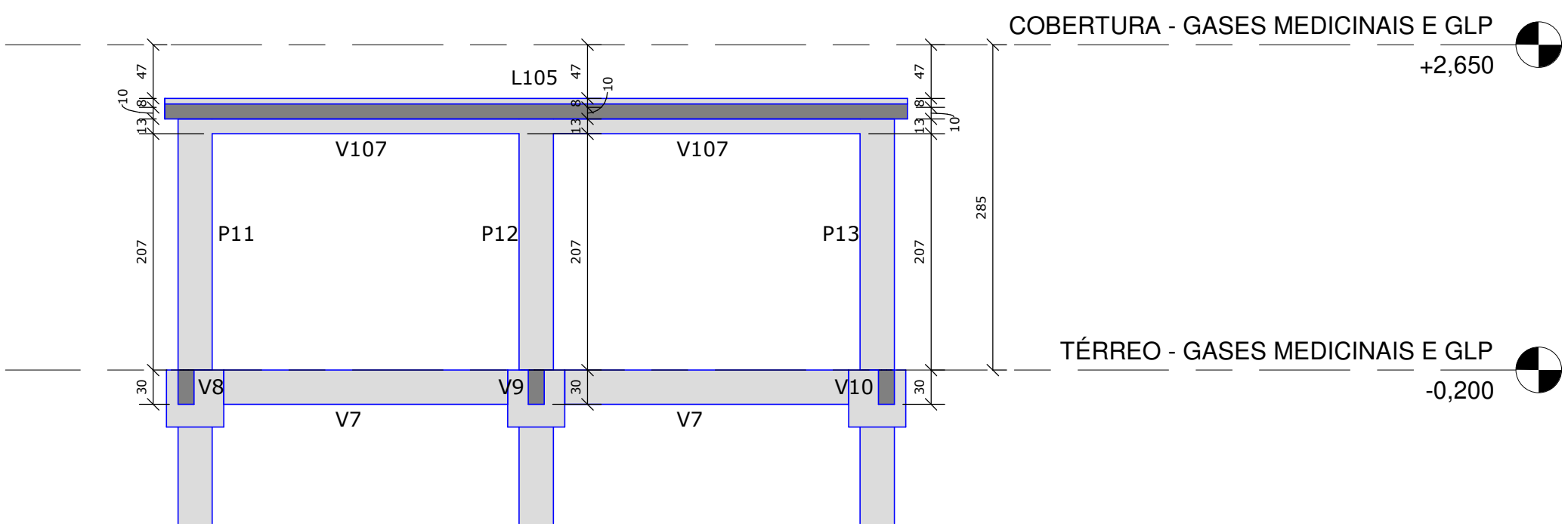


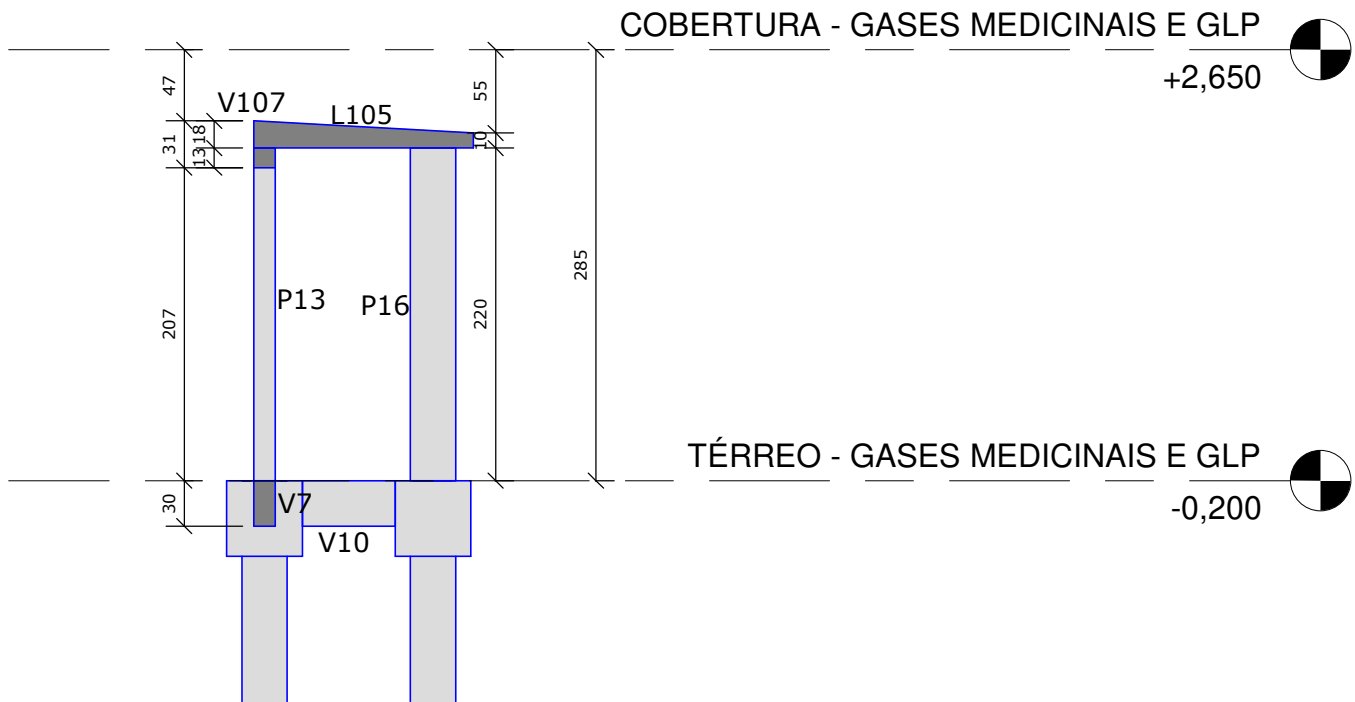
PLANTA BAIXA - TÉRREO - GLP  
ESCALA 1 : 50



PLANTA BAIXA - COBERTURA - GLP  
ESCALA 1 : 50



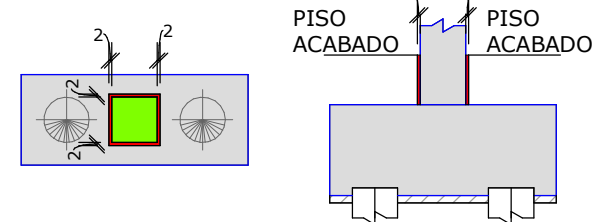
A CORTE A - GLP  
ESCALA 1 : 50



B CORTE B - GLP  
ESCALA 1 : 50

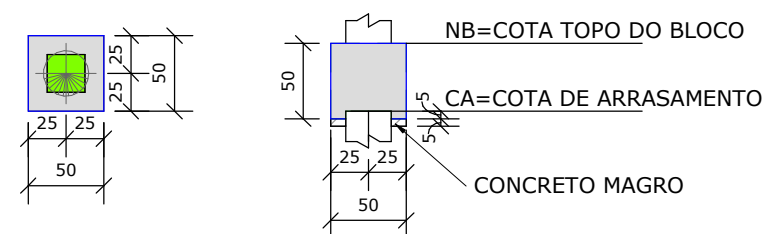
DETALHE PARA RECOBRIMENTO ADICIONAL  
NAS BASES DOS PILARES (REGIÃO EM  
CONTATO COM SOLO)

(ESCALA 1:50)

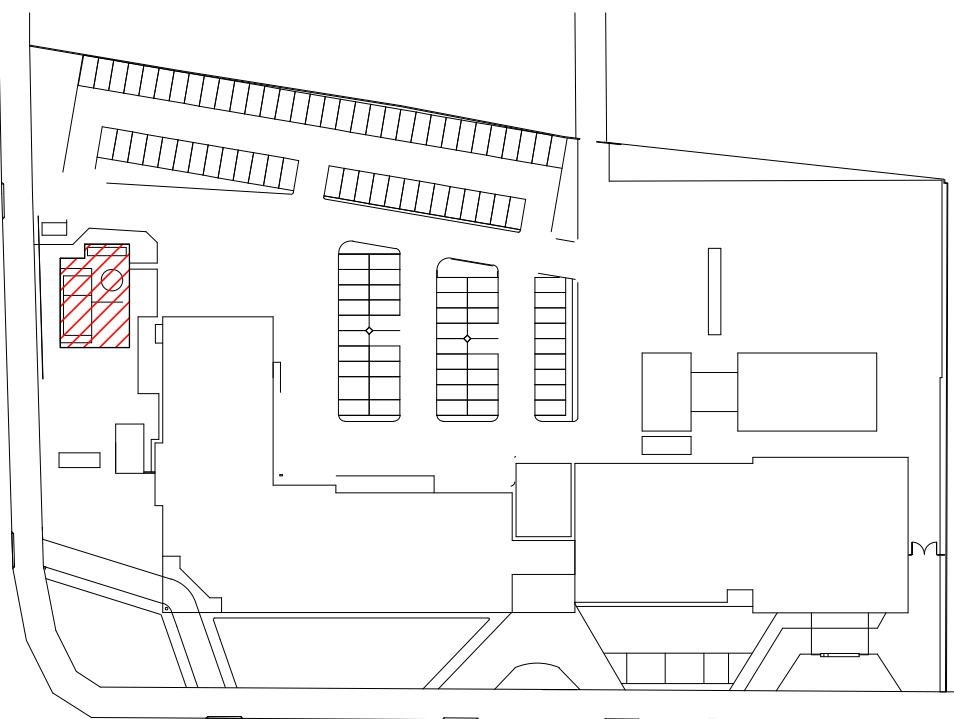


DET. TÍPICO - BL (50X50)X50(H)  
1 ESTACA Ø30

(ESCALA 1:50)



## PLANTA CHAVE



## ESPECIFICAÇÕES DE PROJETO

- UNIDADES EM CENTÍMETROS, NÍVEIS EM METROS, EXCETO ONDE INDICADO O CONTRÁRIO;
- ESTE PROJETO ATENDE AS ESPECIFICAÇÕES DA NORMA NBR-6118:2014;
- O CONCRETO DEVE ATENDER AS ESPECIFICAÇÕES DA NBR-12655:2015;
- A EXECUÇÃO DEVE OBEDECER AS PRESCRIÇÕES CONSTANTES DA NORMA NBR-14931:2004 - EXECUÇÃO DE ESTRUTURAS DE CONCRETO - PROCEDIMENTO;
- O SISTEMA DE FORMAS E ESCORAMENTO DEVE SER COMPATÍVEL COM O TIPO DE ESTRUTURA A SER EXECUTADO, E DEVE PREVER SISTEMA DE REESCORAMENTO EFICIENTE DE ACORDO COM A CARGA DE CADA TRECHO A SER CONCRETADO EM RELAÇÃO AOS NÍVEIS INFERIORES DE APOIO. A RETIRADA DE FORMAS E ESCORAMENTO SÓ PODE SER LIBERADA POR PROFISSIONAL ESPECIALISTA EM TECNOLOGIA DE MATERIAIS, A PARTIR DE ENSAIOS DE RESISTÊNCIA E DE MÓDULO DE ELASTICIDADE, NO MÍNIMO, E SOB CONSULTA AO ENGENHEIRO PROJETISTA DA ESTRUTURA. AS FORMAS DEVERÃO SER ESTANQUES PARA EVITAR FUGA DA ÁGUA;
- A CURA DEVE SER RIGOROSAMENTE CONTROLADA E ESPECIALMENTE AS SUPERFÍCIES EXPOSTAS DEVE, SER COBERTAS COM TECIDOS DE CURA SATURADOS DE ÁGUA IMEDIATAMENTE APÓS O ADENSAMENTO E ASSIM MANTIDAS ATÉ QUE O CONCRETO ATINJA A RESISTÊNCIA MÍNIMA DE 15MPa;
- PARA COBRIMENTOS, FOI CONSIDERADO UM CONTROLE ADEQUADO DE QUALIDADE E LIMITES RÍGIDOS DE TOLERÂNCIA DA VARIABILIDADE DAS MEDIDAS DURANTE A EXECUÇÃO;
- TODAS AS MEDIDAS E DIMENSÕES DEVEM SER CONFERIDAS NA OBRA;

### COBRIMENTOS MÍNIMOS

ELEMENTOS	VALORES (cm)
VIGAS E PILARES	2,5
LAJES	2,0
FUNDAÇÕES	2,5

## LEGENDAS

### LEGENDA PILAR

- PILAR SEGUE
- PILAR NASCE
- PILAR MORRE
- PILAR SEGUE COM REDUÇÃO

### LEGENDA LAJE

- LAJE MACIÇA

### LEGENDA JUNTA DE DILATAÇÃO

- JUNTA EM PLANTA
- VIGA
- \*PARA TRATAMENTO DE JUNTA, VER PROJETO ARQUITETÔNICO
- CORTE TÍPICO

## QUADRO DAS CARACTERÍSTICAS DO CONCRETO

ELEMENTOS	Fck (MPa)	MÓDULO DE ELAST. TANGENTE (MPa)	RELAÇÃO A/C
GERAL (VIGAS, PILARES E LAJES)	30	≥ 31.000	≤ 0,60
FUNDAÇÕES	30	≥ 31.000	≤ 0,60

## RESUMO DOS MATERIAIS

DIVISÃO	ÁREA DE FORMAS (*) (m²)	VOLUME DE CONCRETO (m³)
ESCADA		
FUNDAÇÃO		
PILARES		
LAJES		
VIGAS		
TOTAL :	VER PRANCHIA 22	VER PRANCHIA 22

\*REGIÃO EM CONTATO COM LASTRO DE CONCRETO MAGRO NÃO CONSIDERADA COMO ÁREA DE FORMA.

LASTRO DE CONCRETO MAGRO	VER PRANCHIA 22
--------------------------	-----------------

R00	16/08/2021	EMIÇÃO INICIAL
REVISÃO	DATA	ASSUNTO

MEP-ARQUITETURA E PLANEJAMENTO LTDA - EPP  
Rua Milton Galletti, 369 - Jd. Universitário - Londrina - PR - CEP:86050-720  
FONE/FAX: 0XX43- 3328-1020 / E-mail: mep@meparquitetura.org.br / Site: www.meparquitetura.org.br  
Medidas em centímetros.  
O valor da cota prevalece ao da escala.  
Conferir medidas no local.  
Antes de qualquer alteração consultar o responsável pelo projeto.  
\* TODO O CONTEÚDO DESTA PROJETO É PROPRIEDADE INTELECTUAL DA EMPRESA - DIREITOS AUTORAIS RESERVADO\*

	Projeto	PROJETO ESTRUTURAL EM CONCRETO	
	Obra	HOSPITAL REGIONAL DE PRONTO SOCORRO - HRPS	
	Proprietário	MUNICÍPIO DE PELOTAS	
	Local	AV. BENTO GONÇALVES, Nº4590 - PELOTAS/RS	
	Assunto	FORMAS	
	Código Cliente:	554	Desenho: FD
	Arquivo Cód:	554 HRPS-PE-ESTR-023-FOR-ANE-GLP_R00	
		PRANCHIA EC 23	
		Escala Desenho - Indicada	